

SEÇÃO: GRINVEX

DESVIOS NO GRINVEX

DEVIATIONS ON GRINVEX

DESVIACIONES EN EL GRINVEX

Vitória Alves*



* Natural de Tubarão (SC), reside em Foz do Iguaçu (PR). 22 anos. Graduada em Psicologia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

alvesvitoriasilva@gmail.com

Palavras-chave

Grinvex;
Desvios;
Mata-burros;
Improdutividade.

Keywords

Grinvex;
Deviations;
Cattle Guard;
Unproductivity.

Palabras clave

Grinvex;
Desviaciones;
Trampas;
Improductividad.

Resumo. O artigo define os desvios no grinvex, explanando sobre os efeitos patológicos destes na desqualificação das atividades do grupo. Através de estudo de caso e pesquisa bibliográfica, traz aspectos relacionados ao processo diagnóstico e discute a interferência das fissuras e traumas pessoais e grupais na manutenção dos desvios. Discute, ainda, métodos terapêuticos, visando à retomada da produtividade. Por fim, conclui que o estudo das causas dos desvios, além de auxiliar na sua identificação precoce, também contribui para a profilaxia da improdutividade, ampliando as chances de retomada da qualidade grinvexológica.

Abstract. The article defines grinvex's deviations, exposing its pathological effects on disqualifying the group's activities. Through a case study and bibliographical research, the paper brings aspects related to the diagnosis' process and discuss the interfering role of fissures on personal and group weak traits in maintaining the deviations. Also, it discusses therapeutic methods to retake productivity. Lastly, the paper concludes that understanding the deviations' causes helps in its initial identification and contributes to unproductivity prophylaxis, amplifying the chances of getting back grinvex's quality.

Resumen. El artículo define las desviaciones en el Grinvex, explicando sobre los efectos patológicos de estos en la descualificación de las actividades del grupo. A través de estudio de caso y búsqueda bibliográfica, trae aspectos relacionados al proceso diagnóstico y discute la interferencia de las fisuras y traumas personales y grupales en la mantención de las desviaciones. Discute, también, métodos terapéuticos, con el objetivo de retomar la productividad. Y concluye que el estudio sobre las causas de las desviaciones, además de ayudar en su identificación temprana, también contribuye para la profilaxis de la improductividad, ampliando las posibilidades de renovar la calidad grinvexológica.

INTRODUÇÃO

Patologia. O estudo sobre patologias dentro dos grupos de inversores existenciais (grinvexes) auxilia na compreensão integral dos fenômenos pessoais e grupais manifestados no contexto, servindo como instrumento para diagnóstico e terapêutica destas condições, além de predispor ao alcance de maior homeostasia grupal.

Objetivo. Este artigo objetiva estudar os fatores impeditores do desenvolvimento e manutenção do grinvex, além de maneiras de retomar a produtividade no grupo de pesquisa invexológica.

Justificativa. Percebe-se que a banalização de regras gera efeitos nosográficos para o grinvex, diminuindo a produtividade nas pesquisas invexológicas, gerando conflito entre os integrantes, antagonismos coletivos ou mesmo culminam no encerramento das atividades. O estudo destas condições patológicas auxilia no diagnóstico precoce e em intervenções assertivas visando retomada das atividades ou profilaxia da estagnação destas.

Metodologia. O método utilizado foi a análise dos desvios mais comuns nos grinvexes, com base na consulta de casos mapeados pela a autora no período de 2018 a 2019 na função da Coordenação Geral dos Grinvexes, como também por consulta a bibliografias específicas sobre o tema.

Estrutura. O trabalho está organizado em 3 seções, sendo elas: I. Desvios no Grinvex; II. Diagnóstico; e III. Terapêutica.

I. DESVIOS NO GRINVEX

Grinvex. Segundo Machado (2019, p.8):

O Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica, vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais sobre Invexologia.

Homeostase. De acordo com Vieira (1994), a megameta prioritária de todo grupo de inversores existenciais é o alcance da homeostase grupal jovem. Este fator favorece a ampliação da teática invexológica dos integrantes e a troca de experiências por haver metas evolutivas parecidas, além do entrosamento nas atividades de pesquisa.

Diretrizes. O grinvex possui objetivos, diretrizes e procedimentos próprios para o desenvolvimento das reuniões e projetos, encontrados no Manual dos Grinvexes (2018), disponível para acesso *online* no site da ASSINVÉXIS.

Banalização. A banalização destas diretrizes gera desgastes grupais, dificultando a manutenção da convivialidade sadia, produtividade pesquísstica e alcance da homeostase grupal.

Definologia. Segundo Alves (2019, p. 1):

Os desvios no Grinvex são os posicionamentos e comportamentos divergentes e ntagônicos ao continuísmo da pesquisa invexológica coletiva e à ortoconvivialidade evolutiva entre os integrantes do grupo de inversores existenciais, rapazes e moças, resultando na improdutividade grinvexológica.

Causas. Os fatores desviológicos são encobertos pelas fissuras intraconscienciais dos participantes, como infantilismos, imaturidades, traumas, temperamento e pontos cegos. Por isso, é comum a falta de percepção grupal sobre o erro, mesmo nos casos nos quais o comportamento é visivelmente, a olhos de terceiros, destoante dos objetivos.

Intencionalidade. Por outro lado, os desvios podem também ser originados na intencionalidade desqualificada dos integrantes, a exemplo dos interesses egóticos acima dos grupais. Deste modo, a autocrítica e a crítica sadia grupal devem permear todas as atividades do Grinvex.

Impactos. Quando não identificados e corrigidos os desvios geram a queda da qualidade das atividades do Grinvex ou mesmo a descaracterização do grupo.

II. DIAGNÓSTICO

Reflexão. O estudo baseado na autorreflexão sincera sobre os desvios no grinvex possibilita a identificação precoce dos mesmos, ampliando pelo aumento da lucidez a responsabilidade do indivíduo sobre a terapêutica, gerando espaço para a materialização do *trinômio conflito-superação-interassistência*.

Diagnóstico. Com base nos estudos bibliográficos juntamente com pesquisas da autora, existem 15 principais desvios no grinvex (ALVES, 2019). Estes são explorados abaixo, em ordem alfabética, seguidos por questionologias a serem respondidas pelo leitor com finalidade na identificação dos impedidores existentes no grupo de inversores em que participa:

1. **Acumpliamento.** Um dos focos do grinvex é a interassistência invexológica, pautada na cosmoética. Sendo assim, o grupo de inversores existenciais não é ambiente para acumpliamento a projetos, atitudes ou posicionamentos anticosmoéticos desviadores das premissas deste grupo de pesquisa. Deve-se ter acuidade para saber utilizar corretamente os fóruns existentes. Quando as atividades não possuem fim assistencial coerente com o foco do grinvex descaracterizam o grupo, abrindo brechas para assédios interconscienciais.

Questionologia. “O Grinvex está desenvolvendo projeto com ganho financeiro para conscin específica?” (ALVES, 2019).

2. **Autocracia.** O grinvex é um laboratório da evolução, sendo ambiente para o treino de habilidades socioemocionais e do trabalho grupal, ultrapassando os padrões monárquicos de autocracia. Assim, as reuniões e planejamentos devem ser pautados na democracia, não centralizando as decisões apenas em um integrante. Seguindo o *binômio admiração-discordância*, todos possuem o direito de refutação.

Questionologia. “Existe centralização dos conhecimentos ou decisões, não havendo espaço para debates e discordâncias?” (ALVES, 2019).

3. **Bairrismo.** O grinvex é grupo universalista que visa o desenvolvimento da Invexologia, a qualificação da teática invexológica e por consequência a formação de holopenses invexológico no local em que ocorrem as reuniões. Assim, pode servir de chamariz multidimensional para aglutinação de intermissivistas interessados na aplicação da técnica da invéxis. Quando o grupo possui coerência com as diretrizes grinvexológicas, o acolhimento destas pessoas é de interesse coletivo.

Questionologia. “O Grinvex mantém a mesma formação há mais de 6 meses? Há esforço grupal para acolher e integrar novos participantes?” (ALVES, 2019).

4. **Banalização.** A participação no grinvex é pautada no perpassa pelo livre-arbítrio pessoal, porém com o ingresso, o indivíduo estabelece compromisso semanal (reuniões) com a equipin (demais participantes) e com equipex (equipe extrafísica de função). Quando há banalização desta responsabilidade, o integrante acaba distanciando-se dos fluxos grupais gerando a quebra de vínculo com os demais componentes.

Questionologia. “Os integrantes faltam com frequência às reuniões do Grinvex, por mera preguiça ou descaso? Frequentemente chegam atrasados, sem justificativas aceitáveis? Não enxergam relevância nas atividades em desenvolvimento?” (ALVES, 2019).

5. **Belicismo.** O grinvex é ambiente para desenvolvimento mentalsomático, não caracterizando espaço de manifestação imatura patológica dos retrotraços bélicos dos participantes. Para o intermissivista não existe mais guerra, nesta condição evolutiva deve-se trocar as armas físicas, somáticas e verbais pelo exercício da fraternidade, iniciando pelo autocontrole emocional juntamente com olhar benigno. Lembra-se ainda que segundo Vieira (1994), uma das metas do inversor aos 40 anos de idade é o alcance da despeticidade. Por isso, a manutenção de birras, chantagens emocionais e agressões pensênicas assim como as verbais não condizem com os princípios da *Era pós-Curso Intermisso*, consequentemente com a técnica da invéxis.

Questionologia. “A convivialidade no Grinvex é permeada por comportamentos agressivos, autoritários, repressores ou primitivos?” (ALVES, 2019).

6. **Competitividade.** A competitividade entre os egos dos participantes demonstra infantilidade consciencial, falta de cognição sobre trabalho em equipe e contribuem para o distanciamento da conquista da homeostase grupal. Além disso, quando o grupo é composto por parceiros afetivos ou familiares, é dever dos integrantes separar as intrigas pessoais das reuniões do grupo, possibilitando a ressignificação destas relações e o desenvolvimento grinvexológico. Quando os encontros são contaminados por problemas pessoais, diminui-se o potencial universalista do grupo.

Questionologia. “Durante as reuniões ou nos grupos virtuais de comunicação, há agressões, impulsividade bélica, desvalorização da opinião alheia ou priorização de assuntos pessoais, afetivos e/ou familiares?” (ALVES, 2019).

7. **Dependência.** O grinvex é ambiente para desenvolvimento intelectual grupal. Para isso, torna-se necessário a participação ativa de todos os integrantes nas atividades, não mantendo dependência patológica à cognição de um único participante. Mesmo havendo indivíduos com mentes intelectuais brilhantes ou com maior arcabouço teórico, as gescons produzidas em grupo devem representar a maturidade coletiva. O mais indicado para estes integrantes, em especial, é auxiliar os colegas no desenvolvimento de trafores relacionados à escrita, não assumindo postura de “autor oficial”, gerando maior independência coletiva.

Questionologia. “O desenvolvimento cognitivo ou gesconográfico do grupo está atrelado exclusivamente a participante específico? Não ocorre reunião quando algum integrante falta?” (ALVES, 2019).

8. **Descontinuísmo.** A produtividade grinvexológica está atrelada ao planejamento de atividades condizentes ao estofo assistencial grupal. Quando o grupo possui uma visão distorcida sobre a sua realidade acaba propondo tarefas que estão abaixo do seu nível ou acima, gerando dificuldade de manutenção das mesmas. Neste sentido, o grinvex deve seguir o princípio pés na rocha e mentalsoma no Cosmos.

Questionologia. “Constantemente o Grinvex propõe atividades novas, contudo não consegue desenvolvê-las por longo período de tempo?” (ALVES, 2019).

9. **Dispersão.** O matersense do grinvex é a Invexologia, por isso todas as pesquisas devem estar relacionadas a esta especialidade. O estudo de assuntos não interligados a técnica da invéxis minam o holosense grinvexológico, retirando do grupo a denominação de especialistas em inversão existencial, encaixando-o em outra modalidade de grupo de pesquisa conscienciológico.

Pesquisa. Ainda, como já dito anteriormente, o grinvex caracteriza-se como grupo de pesquisa, não sendo sinônimo de grupo de lazer, amigos, de descontração, aconselhamento, de jovens da Consciencologia ou de acolhimento. Mesmo que algumas atividades possam abranger essas categorias, não devem representar o fim dos objetivos grupais.

Questionologia. “Os estudos e pesquisas em andamento possuem matersense invexológico? O objetivo a ser alcançado está claro? As reuniões estimulam o desenvolvimento mentalsomático?” (ALVES, 2019).

10. **Egoísmo.** No Grinvex os interesses grupais estão acima dos desejos pessoais. Quando as atividades estão pautadas apenas nas vontades específicas de um participante sem análise do contexto coletivo, acaba-se arrefecendo o potencial assistencial. Assim, acontece o *paradoxo* do grupo de inversores com mentes brilhantes arrefecido pelo egão dos participantes.

Questionologia. “Os membros buscam manipular o grupo em prol de gostos e desejos pessoais? Sugerem apenas temas de pesquisa ou atividades relacionadas a afinidades íntimas, sem analisar a vontade grupal?” (ALVES, 2019).

11. **Intoxicação.** Trabalhos bioenergéticos requerem epicentros preparados e ambiente parasseguro, e o grupo de inversores não preenche tais pré-requisitos. Enquanto agravante, também se encontra a imaturidade juvenil, predispondo os participantes à acidentes de percurso quando decidem mobilizar suas energias em conjunto. O Grinvex é ambiente para o desenvolvimento mentalsomático, não energossomático.

Questionologia. “Há trabalhos bioenergéticos grupais durante as reuniões, contrariando as diretrizes grinvexológicas proibitivas a tais práticas?” (ALVES, 2019).

12. **Isolacionismo.** O desenvolvimento intelectual pressupõe debates e troca de experiências com outras pessoas. Quando o integrante se fecha para interação, mantendo-se protegido no seu casulo egóico, distancia-se do grupo e das ideias, além de limitar o potencial de desenvolvimento intelectual. O mesmo ocorre quando todo o grupo se isola dos demais grupos de inversores, da Coordenação Geral dos Grinvexes ou mesmo da ASSINVÉXIS. Por outro lado, percebe-se que o upgrade da produtividade grinvexológica é diretamente proporcional ao nível de engajamento dos integrantes no grupo e à temática invexológica.

Questionologia. “Os participantes mantêm postura de fechadismo durante os debates, não expondo opiniões, mesmo quando não concordam? O grupo evita participar de momento de integração com outros Grinvexes ou mesmo evita contato com a Coordenação Geral dos Grinvexes? Os integrantes resistem em participar ativamente da Semana da Invéxis?” (ALVES, 2019).

13. **Obnubilação.** Todas as decisões, acordos, metas e planejamentos do Grinvex devem estar claros para os indivíduos que o compõe. Quando estão obscuras demonstram falta de horizontalidade nas decisões, prejudicando o engajamento dos participantes na materialização dos projetos propostos. Quem não compreende a importância tende a não ter motivação na concretização.

Questionologia. “Estão confusas ou desconhecidas as metas de curto, médio e longo prazo do Grinvex para todos os membros? Os integrantes conhecem as cláusulas do código grupal de Cosmoética?” (ALVES, 2019).

14. **Patopensividade.** A patopensividade é sintoma de conflitos internos, trazendo conteúdos da intraconsciencialidade à tona para o indivíduo. Quando estes não passam pelo filtro da reflexão ou da autocrítica e são compartilhadas com os demais integrantes, formam morfopensene nosológico dificultando a assunção de lucidez e manutenção dos trabalhos grinvexológicos. Ainda, quando o conteúdo está ligado a antagonismos com o próprio grupo ou com a instituição, geram acumpliciamento grupal com os assediadores destes projetos, distanciando os integrantes da equipex de função.

Manutenção. Segundo Vieira (1994), a manutenção do grinvex está relacionada à existência de debates internos, baseados na sinceridade dos integrantes sobre “inibições, cotovelomas, mágoas, ressentimentos, suscetibilidades feridas ou posições personalistas, seus pontos de vista”. Patopensenes não devem ser banalizados, eles demonstram fissuras, conflitos, pendências a serem resolvidas. Deve-se procurar a maturidade para enfrentá-los e resolver os agentes causadores do mesmo, impossibilitando a infestação da higiene mental e coletiva com conteúdos assediados.

Questionologia. “O grupo alimenta patopensenes quanto às atividades em desenvolvimento, aos colegas, à coordenação, à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) ou mesmo quanto à técnica da invéxis?” (ALVES, 2019).

15. **Pseudassistência.** O grinvex não é ambiente para grupoterapia. As atividades ali propostas buscam o desenvolvimento da teática invexológica, porém intervenções terapêuticas sobre a realidade dos participantes devem ser reservadas a ambientes propícios para isso, não sendo o grupo de pesquisa em hipótese alguma o local adequado para grupoterapia. A assistência terapêutica e a pesquisa neste caso não divide o mesmo espaço, são diferentes e requerem qualificações, preparo e desenvolvimento específicos. O grinvex deve ficar exclusivamente focado no desenvolvimento da assistência intelectual evitando intervenções errôneas sobre a intraconsciencialidade dos demais.

Questionologia. “Os diálogos durante as reuniões assemelham-se a intervenções pretensamente terapêuticas, incompatíveis com a proposta e a competência do grupo? O Grinvex é visto como grupoterapia?” (ALVES, 2019).

Antagonismo. Segundo Alves (2019, p. 5),

Através da ótica da Invexologia, o maior mata-burro do Grinvex é a manutenção de antagonismo invexológico coletivo. Por ser grupo de pesquisa sobre a invéxis, quando os participantes compartilham incompreensão, medo ou aversão a esta técnica evolutiva, distanciam-se do materpensene invexológico, assim como da equipex técnica de amparadores. Tal fato pode resultar no assédio interconsciencial e na improdutividade grupal.

Resultado. A resposta afirmativa a algum destes questionamentos pode indicar a existência de desvios no grinvex em questão, demonstrando a necessidade de reflexão sobre as práticas grupais visando à ampliação da lucidez sobre a problemática.

III. TERAPÊUTICA

Identificação. Conforme a Reeduaciologia, o primeiro passo para qualquer mudança é a lucidez sobre o problema. Por isso, as reflexões e debates contínuos sobre o desempenho do grupo, o saldo assistencial coletivo, as peculiaridades e os traços proporcionam a compreensão da realidade do grinvex. Com essas informações levantadas torna-se possível a identificação dos pontos destoantes com os princípios do grupo de inversores existenciais.

Grinvexometria. Segundo Lourenço (2018, p. 1), a grinvexometria é “a mensuração, análise quali-quantitativa e compreensão das particularidades de cada Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex) a fim de elaborar diagnóstico fundamental para intervenções assistenciais assertivas”. Esta técnica será, de maneira geral, a base para a identificação dos desvios no grinvex, exercendo o papel de catalisadora de lucidez grupal no processo de identificação dos desvios.

Estudo. O estudo das diretrizes do Manual do Grinvex juntamente com as respostas aos questionamentos da sessão anterior possibilita a realização de cotejo entre a teoria e a prática grupal, ocasionando também a identificação do exato aspecto no qual está havendo a distorção coletiva manifestada através dos comportamentos ou posicionamentos patológicos.

Reunião. Ainda, visando maior assertividade no diagnóstico e ideias para o planejamento da qualificação grinvexológica, pode haver reuniões com a Coordenação Geral dos Grinvexes. Neste momento, deve-se procurar manter postura de abertismo para os feedbacks com o foco prioritário na otimização das atividades e não na defesa do “egão”.

Glasnost. A presença da sinceridade transparente cosmoética é de extrema importância para concretizar a realização de críticas construtivas, diagnósticos realistas e autorreconhecimento coerente com a realidade. Partindo desses itens, torna-se viável a elaboração de intervenção assertiva e equilibrada ao nível de desenvolvimento do grupo.

Planejamento. Por meio do cotejo entre a realidade e o funcionamento ideal do grupo, pode ser criado e posto em prática um plano de ação em prol da retomada da produtividade grinvexológica, mantendo a coerência das atividades propostas com o estofamento e interesse dos integrantes.

Ações. Entre as ações prioritárias a serem materializadas pelo grinvex nesta etapa encontra-se: a retomada do estudo invexológico e adoção das diretrizes do grupo de inversores sem flexibilizações anticosmoéticas pautadas no “*jeitinho brasileiro*”.

CGC. A formulação do código grupal de cosmoética contendo cláusula terapêutica específica, objetiva e pragmática para o problema em questão, auxilia no comprometimento coletivo à mudança.

Integração. Além disso, a participação de eventos em conjunto com os outros grinvexes, ao modo dos Seminários Intergrinvexes, as Reuniões Gerais dos Grinvexes e os Simpósios do Grinvex, possibilitam a troca de experiência, como também o contato com o holopense grupal de invexológico, incentivando a qualificação das atividades do grupo de inversores.

Cursos. Destaca-se também a importância da participação no maior evento de Invexologia: a Semana da Invéxis, por representar momento para estreitar de laços entre os inversores e a ASSIN-VÉXIS. Além disso, auxilia o balanço da aplicação desta técnica de vida, possibilitando a qualificação invexológica de cada participante do grinvex e estimulando o *upgrade* nos projetos grupais.

Adaptação. Cada desvio combinado à realidade do grupo em questão exige postura terapêutica específica. As ações citadas acima são exemplos de condições mais comuns utilizadas na retomada da qualidade das atividades, porém cabe a reflexão sobre as condições personalíssimas para a adaptação das intervenções, ampliando a assertividade.

Equipex. De maneira geral, nota-se que a partir da observação detalhada, da análise realista juntamente com a vontade de mudar, há conexão com o amparo de função do grinvex, possibilitando *insights* resolutivos para o problema, qualificando as intervenções assistenciais. Assim, ações terapêuticas aproximam o grupo da equipe extrafísica de função.

Lucidez. Deve-se, desta forma, manter lucidez aguçada para ideias amparadas que permeiam o processo de otimização das atividades, não banalizando sensações, pensamentos ou hipóteses em prol do aprofundamento na Invexologia, qualificação das amizades evolutivas e conquista da megamente do grinvox.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Questões. Ao longo do presente artigo, os desvios no grinvox foram definidos, caracterizados e exemplificados, assim como as maneiras de superá-los, retomando a produtividade grupal.

Desvios. Notou-se assim, que os desvios no grinvox expressam pontos a serem ajustados na intraconsciencialidade dos participantes, assim como fissuras grupais. No enfrentamento dos mesmos, deve-se possuir foco no propósito resolutivo visando à retomada da qualidade invexológica das reuniões e projetos grupais, deixando de lado a visão pessimista ou autojuladora.

Análise. Ainda, a análise crítica sobre as atividades do grinvox favorece a profilaxia destes fatores estagnadores do desenvolvimento grupal, possibilitando a elaboração seguida da materialização de mudanças terapêuticas. Neste processo, o planejamento de atividades condizentes com as diretrizes gerais constrói contraponto principal aos aspectos patológicos instalados.

Renovação. Ressalta-se que o trabalho produzido não possui caráter exaustivo. Recomenda-se a produção de outras pesquisas sobre a temática para haver maior detalhamento dos desvios no grinvox e suas consequências, como por exemplo, a existência do antagonismo invexológico grupal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Alves, Vitória;** Desvios no Grinvox; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org. **Enciclopédia da Conscienciologia;** Edição online; 2016. Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.
2. **Lourenço, Ibis;** Grinvoxometria; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org. **Enciclopédia da Conscienciologia;** Edição online; 2016. Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.
3. **Machado, Camila;** **Manual dos Grinvoxes: Grupo de Inversores Existenciais;** Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, et al; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 2 a 12.
4. **Nonato, Alexandre, et al.;** **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude.** Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
5. **Ramos, Luiz;** **Fundamentos do Grinvox;** Artigo; Revista *Gestações Conscienciais*; Foz do Iguaçu, PR; S.D.; XV Congresso de Inversão Existencial; Revista; Vol. IX; N. 1; 2019; páginas 62 a 71.
6. **Ribeiro, Viviane;** **Efeitos da Assertividade Invexogênica na Maxiproéxis Grupal;** Artigo; Revista *Gestações Conscienciais*; Foz do Iguaçu, PR; S.D.; XV Congresso de Inversão Existencial; Revista; Vol. IX; N. 1; 2019; páginas 5 a 11.
7. **Vieira, Waldo;** **700 Experimentos da Conscienciologia;** Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Barbosa, Paula;** **Barbora, Paula;** **Proatividade Grinvoxológica: Casuística do Grinvox Conceição dos Ouros Grinvoxological;** Artigo; Revista *Gestações Conscienciais*; Foz do Iguaçu, PR; S.D.; XV Congresso de Inversão Existencial; Revista; Vol. IX; N. 1; 2019; páginas 81 a 88.
2. **Junqueira, Felipe et al.;** **Posicionamento Invexológico no Grinvox;** Artigo; Revista *Gestações Conscienciais*; Foz do Iguaçu, PR; S.D.; XV Congresso de Inversão Existencial; Revista; Vol. IX; N. 1; 2019; páginas 72 a 80.

3. **Lourenço, Ibis**; *Desenvolvimento Grinvexológico: Crescendo de Representatividade Interassintencional*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo, SP; 17-18.09.16; Gestações Conscienciais; Revista; Vol. 6. Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; ano 2016 S.D.; páginas 65 a 82.

4. **Lourenço, Ibis**; *Grinvexologia*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N.4003 apresentado no Tertulium/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19.01.2017; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.

5. **Idem**; *Desenvolvimento Grinvexológico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N.4.281 apresentado no Tertulium/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 24.10.2017; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.

6. **Medrado, Glaucia**; *Reflexão sobre Bases e Dinâmicas dos Grupos de Inversores*; Artigo; Revista Gestações Conscienciais ; Foz do Iguaçu, PR; S.D.; XI Congresso de Inversão Existencial; Revista; Vol. 18; N. 1; S. L.; 2014; páginas 5 a 14.

7. **Miranda, Flora**; *Fissura Antinvexológica*; ; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N.4.910 apresentado no Tertulium/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 15.07.2019; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.

8. **Oliveira, Felipe**; *Cooperação Intergrinvex*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N.4.024 apresentado no Tertulium/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 09.02.2017; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.

9. **Idem**; *Benefícios do Grinvex*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N.4.200 apresentado no Tertulium/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 04.08.2017; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.